

PARASITOFUNA DE *Pimelodus maculatus* NO RESERVATÓRIO DE ILHA SOLTEIRA, SP: DADOS PRELIMINARES

Onaka, Eduardo Makoto¹, Fonseca, Fernando Stopato¹, Garcia, Fabiana², Schalch, Sergio Henrique Canello²

¹ Pesquisador Científico - Instituto de Pesca-APTA-SAA Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Continental. C.P. 1052, CEP 15025-970 - São José do Rio Preto, SP (onakaem@pesca.sp.gov.br)

² Pesquisador Científico - Pólo APTA Votuporanga. C.P. 61, CEP 15500-000 - Votuporanga, SP

Pimelodus maculatus Lacépède, 1803 é nativo das bacias do Paraná, Paraguai e São Francisco, sendo comum em vários rios da América do Sul. É conhecido popularmente por mandi, mandi-amarelo, mandi-guaçu, mandi-pintado, mandijuba e mandiúva. Pode atingir 50 cm e 2 kg, sendo um peixe de grande importância econômica para a pesca comercial e esportiva. Pesquisas abrangendo a fauna parasitária desse siluriforme são escassas, e a importância desses estudos se deve principalmente pelo fato desta ser uma espécie com potencial para piscicultura. No período de fevereiro de 2008 a janeiro de 2009, foram coletados 52 espécimes de *P. maculatus* no Córrego da Onça, afluente do rio Paraná, no reservatório de Ilha Solteira-SP, com tarrafas e redes de emalhe, em dois locais: perto de criação de tilápias em tanques-rede (nos arredores destes) e longe (a $\pm$ 1000 m dos tanques-rede), sendo transportados em caixas térmicas com gelo após comoção cerebral. Em laboratório improvisado, os peixes foram pesados, medidos e necropsiados segundo protocolos de rotina em ictioparasitologia. Os peixes foram examinados quanto à presença de ecto e endoparasitos em muco, brânquias, trato digestório, coração, fígado, rins e baço. Dos 30 peixes coletados perto, 86,5% encontravam-se parasitados, ao passo que 95,5% dos 22 peixes coletados longe dos tanques-rede portavam parasitos. Os parasitos encontrados pertencem a sete grupos taxonômicos: Myxosporea, Monogenea, Digenea, Nematoda, Cestoda, Acantocephala e Crustacea, sendo que Monogenea foi a classe dominante de parasitos nesta comunidade de *P. maculatus*, com 79% de incidência, sendo 76,2% nos de perto e 80,8% nos de longe.

Palavras-chave: rio Paraná, *Pimelodus maculatus*, parasito, tanque-rede